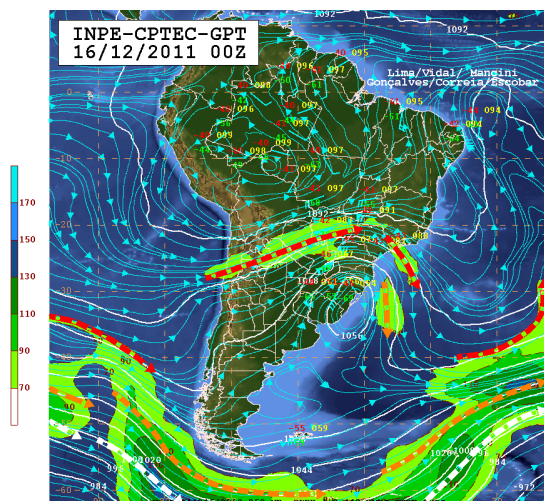


Análise Sinótica

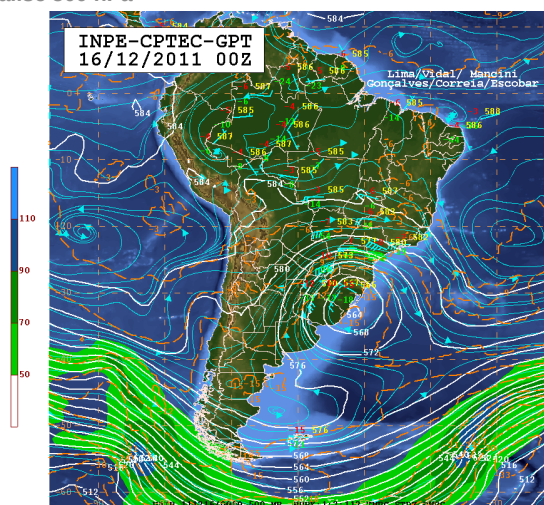
16 December 2011 - 00Z

Análise 250 hPa



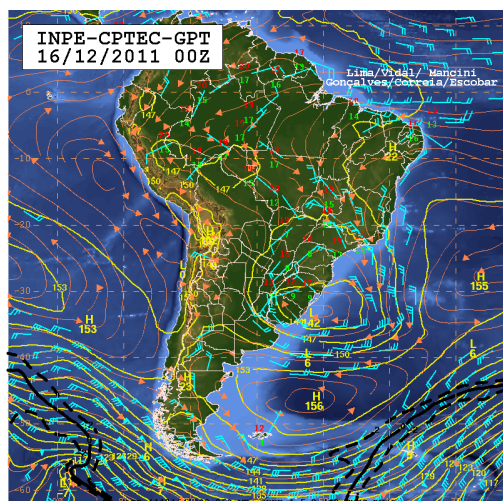
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 16/12, observa-se o Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN), do tipo Palmén (subtropical), centrado entre o leste do Uruguai, do RS e oceano adjacente. A advecção de vorticidade associada a este sistema gera queda de pressão em níveis mais baixos da troposfera. Além disto, o desenvolvimento de convecção (geralmente entre leste e nordeste do sistema) libera calor latente o que também favorece a queda de pressão e a conseqüente configuração da baixa em superfície e nesta área do VCAN. Com o giro horário do sistema, a persistência deste devido ao padrão de bloqueio (dipolo claro em superfície) e o gradiente vertical de temperatura, há o desenvolvimento de nuvens a sul deste, o que quando olhamos a imagem de satélite nos mostra uma configuração das nuvens como se fosse de um sistema frontal. A sudeste deste sistema tem-se uma crista que se estende desde o Pacífico pelo sul do continente e Atlântico Sul (ZCAS). Além disto, os máximos de vento bifurcam contornando o dipolo no Atlântico leste. Deixando claro o padrão de bloqueio, embora a área de crista não esteja bem clara neste nível. A configuração da Alta da Bolívia sobre o noroeste do continente (centrada sobre RO), o cavado a leste da Região Nordeste, configurando um VCAN, do tipo Palmer, em torno de 5S/32W e o cavado que se estende meridionalmente da área do VCAN, do tipo Palmen, já comentado e centrado em 34S/52W mostram um padrão de altitude clássico associado a eventos de Zona de Convergência do Atlântico Sul, embora com o posicionamento da área de baixa pressão (VCAN do tipo Palmen) mais ao sul do que a maioria dos eventos associados a ZCAS.

Análise 500 hPa

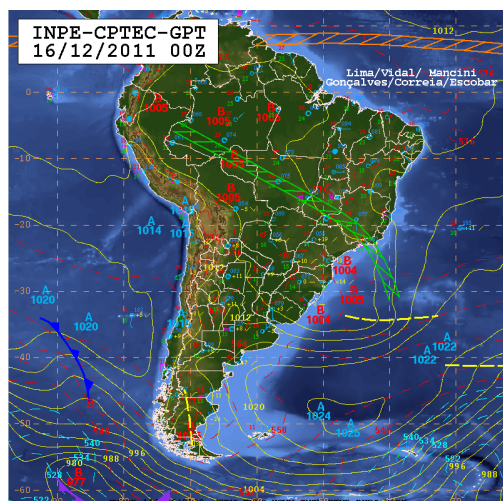


Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 16/12, o padrão de bloqueio está claro com o aprofundamento do VCAN do tipo Palmen em 33S/52W e a crista a sul deste, embora tem-se o centro anticiclônico deslocado para oeste. Este VCAN está embebido em uma ampla área ciclônica sobre o centro-sul do continente. Observam-se os ventos fortes, associados ao posicionamento dos sinais mais intensos do Jato Polar a sul do paralelo 40S, na borda sul do bloqueio.

Análise 850 hPa

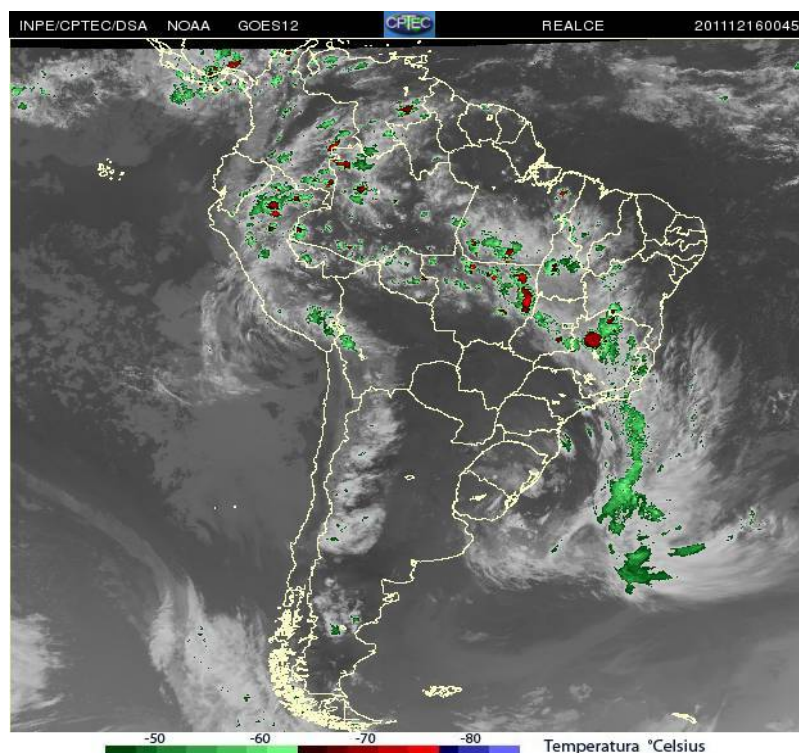


Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 16/12, a atmosfera bloqueada só pode refletir o padrão de dipolo, com o centro de baixa em 33S/52W, e o centro de alta em 46S/52W. As barbelas de vento mostram o direcionamento do fluxo devido à atuação da área de baixa comentada acima. Isto gera uma convergência de noroeste entre as Regiões Norte, Centro-Oeste e Sudeste, onde está configurada a ZCAS.



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 16/12, observa-se a ZCAS posicionada entre o oeste da Amazônia e o RJ. O padrão de dipolo também está claro. A sul da ZCAS, configura-se uma área de baixa pressão que predomina sobre o centro-sul do Brasil, reflexo do padrão sinótico já comentado. E a sul desta, o sinal da Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem pressão de 1025 hPa em torno de 50S/47W. Este sistema alonga-se zonalmente e tem um sinal entre os paralelos 25 e 40S. Sobre o Pacífico, os sistemas frontais atuam ao sul de 30S. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) possui núcleo de 1020 hPa posicionado em torno de 34S/85W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua entre 10N e 8N no Pacífico e oscila entre 8N e 6N no Atlântico.

Satélite



16 December 2011 - 00Z

Previsão

Para os próximos dias (pelo menos até segunda-feira, 19) a atenção é para a atuação da ZCAS, principalmente quanto aos acumulados de chuva entre MT, GO e interior de MG. A atuação deste sistema mantém a instabilidade entre o AM, MT, GO, centro-sul do TO, interior de MG (principalmente oeste e centro-sul, ES e RJ. Para o Sul do Brasil, o deslocamento de um cavado baroclínico poderá voltar a instabilizar o sul do país no sábado (17/12), causando pancadas de chuva no interior, mas de forma isolada. Com o deslocamento desta onda a ZCAS poderá sofrer um rdcuo sobre o Sudeste principalmente no domingo, quando aumenta a chance de pancadas de chuva em SP (principalmente norte e leste) e diminui no ES. Os modelos de previsão numérica encontram-se coerentes pelos próximas horas. Mas, o modelo Eta recua mais rapidamente a ZCAS no domingo em relação ao GFS e assim, indica uma queda maior da temperatura aumentando as nuvens mais cedo, no entanto, ambos indicam o aumento da probabilidade de pancadas de chuva para este dia, incluindo com chance de granizo.

Elaborado pela Meteorologista Mônica Lima.

